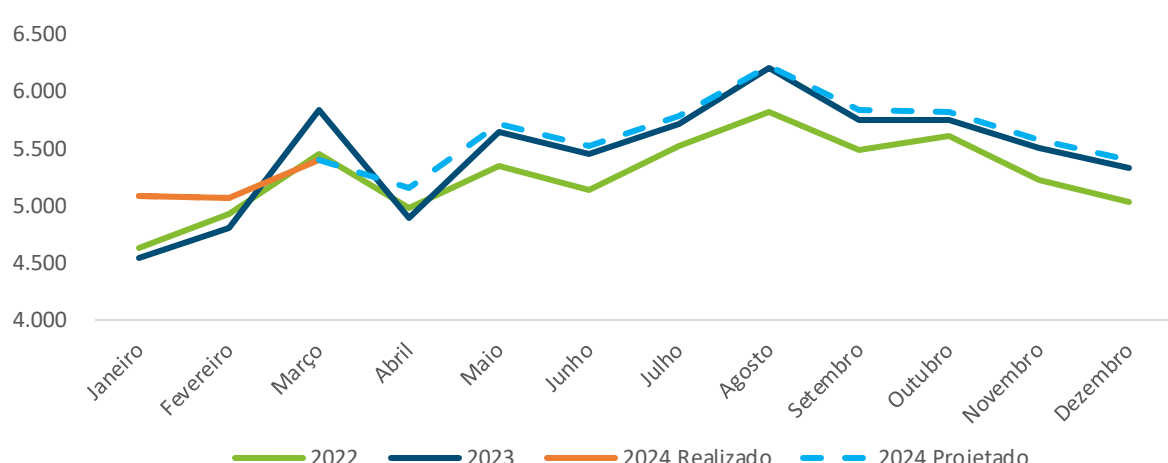




PANORAMA DE DEMANDA

Projeção de Demanda Óleo Diesel total (mil m³)

Elaborado pelo IBP com Dados ANP e EPE

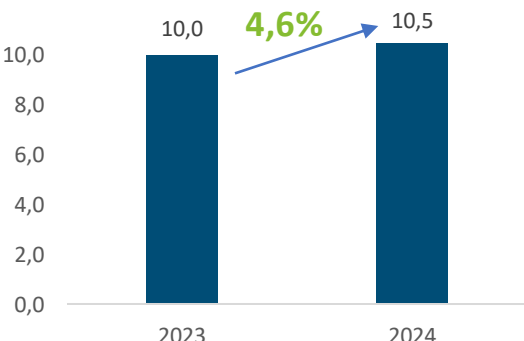


No mês de março foi observada uma queda na demanda de diesel B, esperada em função da sazonalidade, comparativamente aos anos anteriores. O volume comercializado neste mês foi de 5397 mil m³, redução de 8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Este fato pode ser compreendido ao avaliar que no 1º bimestre houve um crescimento expressivo da demanda do combustível em função da expansão da exportação de soja, ainda da safra 22/23. No entanto, os efeitos da quebra de safra anunciada pelo Conab começam a ser sentidos já em março. O cenário ainda é otimista, **a demanda do 1º trimestre teve um crescimento acumulado de 2,3% e a EPE projeta um crescimento de até 1,6% no 1º semestre.** [Fontes: EPE, 2024 ; Conab, 2024](#)

PANORAMA DE OFERTA

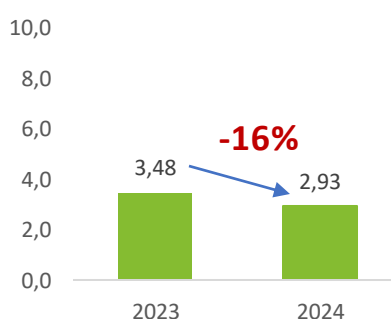
Comparativo da produção nacional de Diesel A 1º Trimestre 2023 e 2024 (Milhões de m³)

Elaborado pelo IBP com Dados ANP



Comparativo de importação de Diesel A 1º Trimestre 2023 e 2024 (Milhões de m³)

Elaborado pelo IBP com Dados ANP e MDIC

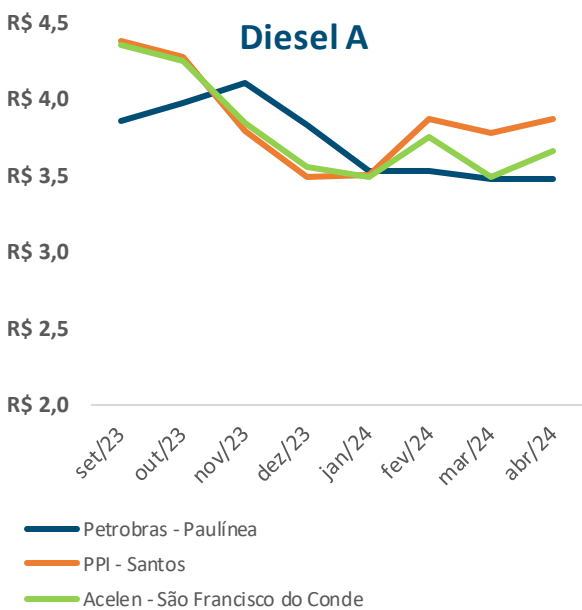


A produção nacional de Diesel A do primeiro trimestre acumula um crescimento de 4,6% enquanto as importações apresentaram 16% de redução. A ampliação do produto nacional e elevação do teor de biodiesel no diesel B tem reduzido o share do produto importado, que tem atual participação de 22% na oferta de diesel A do país. A perspectiva é de uma redução gradual da dependência externa de diesel em função de novos investimentos nos parques de refino brasileiros, principalmente para a expansão da produção do diesel S10, ainda dependente de um grande volume de importações.

PREÇO DO DIESEL NO BRASIL

Acompanhamento do preço do Diesel A e Diesel B (R\$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Em abril o preço do Diesel S10 comercializado pela Petrobras em Paulínia e pela Acelen em São Francisco do Conde esteve em defasagem de 10% e 6%, respectivamente, do preço PPI médio dos polos divulgados pela ANP.

A alta do PPI no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o trimestre anterior, é resultado de vários impactos do mercado internacional, especialmente relacionados às paradas de manutenção de refinarias nos EUA e à guerra em curso entre Rússia e Ucrânia, que elevou o preço do diesel no mercado europeu. Neste contexto, é relevante destacar que o cálculo do PPI utilizado no Brasil leva em consideração uma série de fatores, como os preços de referência internacionais e os custos de frete marítimo.

No entanto, observa-se que esse impacto tem sido amortizado no mercado nacional, sem variação relevante no preço do diesel B no 1º trimestre.

Diesel B S10 por região

